



NOTA DE IMPRENSA

Câmara Municipal de Espinho

N.º 38/2026

Município de Espinho lamenta perda da Bandeira Azul na Praia da Baía e aponta responsabilidades ao anterior executivo

O Município de Espinho lamenta a perda da Bandeira Azul na Praia da Baía, após anúncio da Associação Bandeira Azul da Europa das praias galardoadas em 2026.

A atribuição deste galardão assenta num conjunto de critérios rigorosos, com particular incidência na qualidade da água balnear, cujos resultados referem-se à época balnear do ano anterior. Assim, importa esclarecer que os dados que determinaram a decisão agora conhecida refletem diretamente a gestão e a ausência de intervenção eficaz durante o mandato do executivo municipal anterior.

Importa recordar que, já em 2025, o concelho de Espinho perdeu três Bandeiras Azuis [praias da Frente Azul, da Seca e de Silvalde] evidenciando um percurso de degradação progressiva que culmina agora com a exclusão da Praia da Baía. Trata-se de um retrocesso significativo, que não pode ser dissociado de anos de inércia, falta de planeamento e incapacidade de salvaguardar um dos principais ativos ambientais e turísticos do concelho.

Para o Presidente da Câmara Municipal de Espinho, Jorge Ratola, “esta é uma consequência direta de uma gestão negligente, marcada pela ausência de medidas estruturais atempadas, que comprometeu seriamente a qualidade ambiental das nossas praias e prejudicou a imagem de Espinho enquanto destino turístico de excelência”.

Apesar da gravidade da situação herdada, o atual executivo está determinado a inverter este ciclo e recuperar o prestígio balnear do concelho. Nesse sentido, será apresentada uma nova candidatura no período extraordinário, entre julho e agosto do corrente ano, com vista à reintegração das praias no programa já em 2027. A decisão final caberá ao júri internacional, com reunião agendada para o próximo dia 16 de setembro.

Paralelamente, o Município está a preparar um conjunto de medidas estruturais e operacionais destinadas a reforçar a qualidade ambiental das praias, melhorar os sistemas de monitorização e assegurar o cumprimento integral dos critérios exigidos pelo programa Bandeira Azul.

Em articulação com a Agência Portuguesa do Ambiente, estão em preparação investimentos para a requalificação e despoluição das três ribeiras do concelho, encontrando-se em curso os procedimentos necessários à sua concretização, uma intervenção há muito adiada e que este executivo assume como prioritária.

O Município deixa ainda um apelo claro à responsabilidade coletiva, alertando para a necessidade de evitar descargas indevidas nas linhas de água, práticas que têm impacto direto na qualidade das ribeiras e, conseqüentemente, das águas balneares.

O compromisso do atual executivo é **corrigir os erros do passado para devolver às praias de Espinho o nível de qualidade e reconhecimento que os espinhenses e os seus visitantes exigem.**

01 de maio de 2026

Gabinete de Comunicação e Relações Institucionais
Câmara Municipal de Espinho